

III FORUM NR - 32

Instituto de Engenharia - Divisão Técnica de Segurança do Trabalho

Gerenciamento e Biossegurança dos Resíduos Perfurocortantes na Área da Saúde

Rosângela Castro e Silva

Coordenadora do SESMT e Gestão Ambiental
Hospital do Rim e Hipertensão – Órgão Suplementar da UNIFESP

Perfurocortantes representam 80,5% dos acidentes com material biológico

Acidentes de trabalho com *Resíduos Perfurocortantes Infectantes*

São provocados pelo manuseio de objetos perfurocortantes (agulhas, bisturis, etc...) que tiveram contato com materiais biológicos humanos (sangue, secreções e excreções), sendo esses fatores de risco associados ao próprio trabalho, que podem levar à doença profissional aguda, crônica ou até mesmo à morte.

Grupo E (Resíduos Perfurocortantes) - RDC 306 – ANVISA

Impacto dos acidentes de trabalho com

Material Biológico

Profissional

- A exposição ocupacional no setor da saúde (36.965) tem superado áreas consideradas de maior risco, como da Construção Civil (28.987), Metalúrgica (12.013) e Prestadores de Serviços (29.517) – *DATAPREV/2005*;
- Potencial risco de transmissão de vírus (HIV, Hepatites) em **profissionais de saúde**;

Empresa

- Custo do acompanhamento de exposição de alto risco: US\$ 3.000,00/acidente com agulha;
- Custo da administração de drogas para profilaxia: US\$ 850,00 a \$1.000,00 para 28 dias.

Experiência de implantação – NR-32

Gerenciamento de riscos dos resíduos perfurocortantes

32.2.4.11 – Os trabalhadores devem comunicar imediatamente todo acidente ou incidente, com possível exposição a agentes biológicos....

32.2.4.14 - Os trabalhadores que utilizarem objetos perfurocortantes devem ser os responsáveis pelo seu descarte.

32.2.4.5 - O empregador deve vedar: **e) O uso de calçados abertos**

32.2.4.16 - Deve ser *assegurado* o uso de materiais perfurocortantes com dispositivos de segurança

32.5.3 - A segregação dos resíduos deve ser realizada no local onde são gerados, devendo ser observado que: **b) Os recipientes estejam localizados próximos da fonte geradora**

Gerenciamento dos Resíduos Perfurocortantes

Local: Hospital do Rim e Hipertensão

Período: 2000 a 2005 (06 anos)

Características do Hospital:

	2000	2005	2008
Quantidade de leitos	67	114	118
Quantidade Funcionários	276	432	476

Objetivos

- Avaliação da ocorrência de acidentes com materiais perfurocortantes, envolvendo os profissionais dos serviços de higiene, lavanderia, hotelaria e manutenção.
- Aplicação de técnicas de gerenciamento e biossegurança dos resíduos perfurocortantes infectantes e avaliação de resultados
- Introduzir o gerenciamento dos riscos dos resíduos perfurocortantes

1° PASSO

Mapear áreas de ocorrências de descarte impróprio de resíduos perfurocortantes infectantes e acidentes relacionados com os mesmos.



MÉTODO

Formulário de Registro das ocorrências de incidentes

Formulário de Registro de Incidentes adotado (Higiene, Hotelaria, Lavanderia e Manutenção)

Data	Horário	Setor	Especificação do Local (ex.: Chão, pia, armário, saco de lixo etc...)	Quant.	Material Encontrado (ex. agulha, bisturi, ampola etc...)	Funcionário que encontrou o material	Responsável
13/03/2002	15:30	Centro cirúrgico	Chão	08	Agulhas	Pedro	João

Encaminhamento para o SESMT – Tabulação dos dados e medidas corretivas/preventivas.

2° PASSO

Identificar erros e condições inseguras



MÉTODO

Técnica de Incidentes Críticos

Incidente : Sinalizam que algo está errado. Podendo comprometer o sistema, deixando-o vulnerável à ocorrência de acidentes

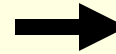
NR-32

(Registro de Incidentes)



3° PASSO

Quantificar causas e efeitos



MÉTODO

Diagrama de Causas e Efeitos

Esta parte do pressuposto que o efeito não é produzido por uma única causa, mas por um **conjunto de fatores** que desencadeiam todo o processo.



CAUSA (incidentes)

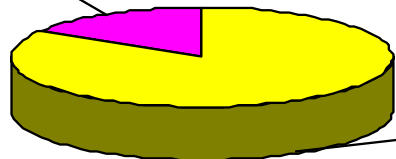
X

EFEITO (acidentes)

Resultados

Acidentes com materiais biológicos (N=138)

16% (22)
Outros tipos



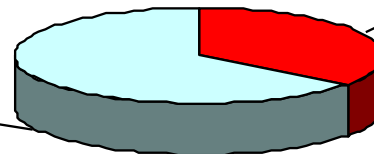
84% (116)
Resíduos
perfurocortantes
infectantes

80% literatura

46%
literatura

Acidentes com resíduos perfurocortantes infectantes (N=116)

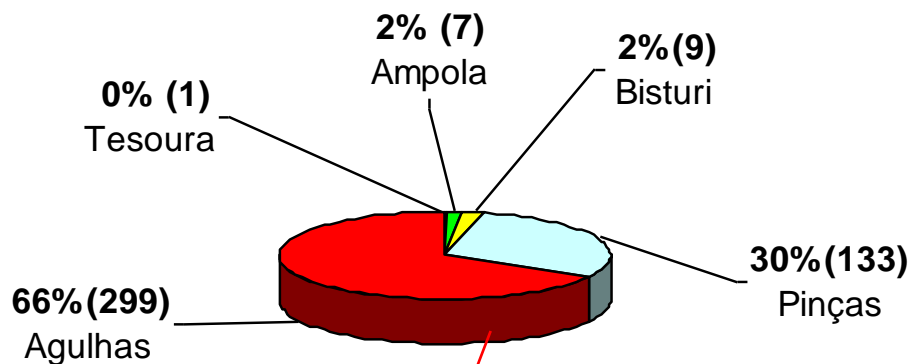
65% (75)
associados a
outros fatores
de riscos



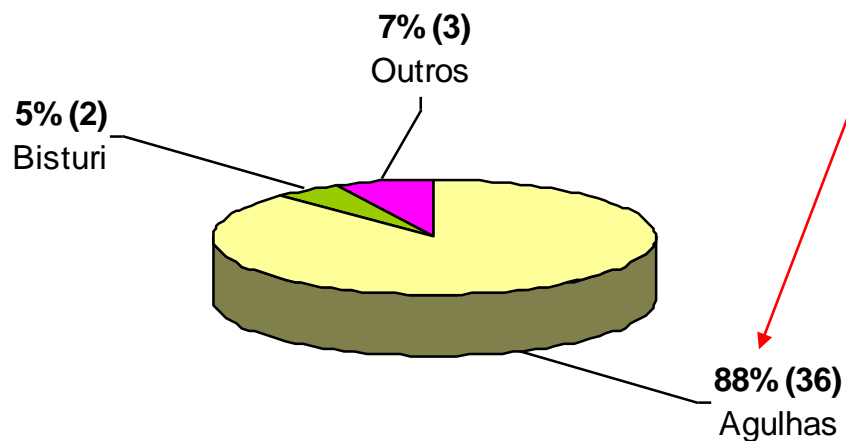
35% (41)
associados ao
descarte em
locais
impróprios

CAUSA

Notificação das ocorrências em relação aos tipos de resíduos perfurocortantes encontrados em locais impróprios (N=449)



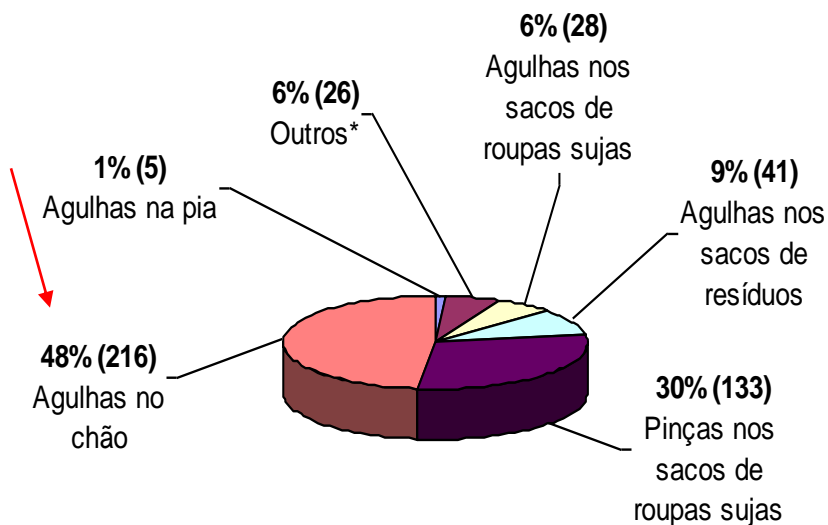
Principais resíduos perfurocortantes desprezados em locais impróprios envolvidos em acidentes (N=41)



EFEITO

74% literatura

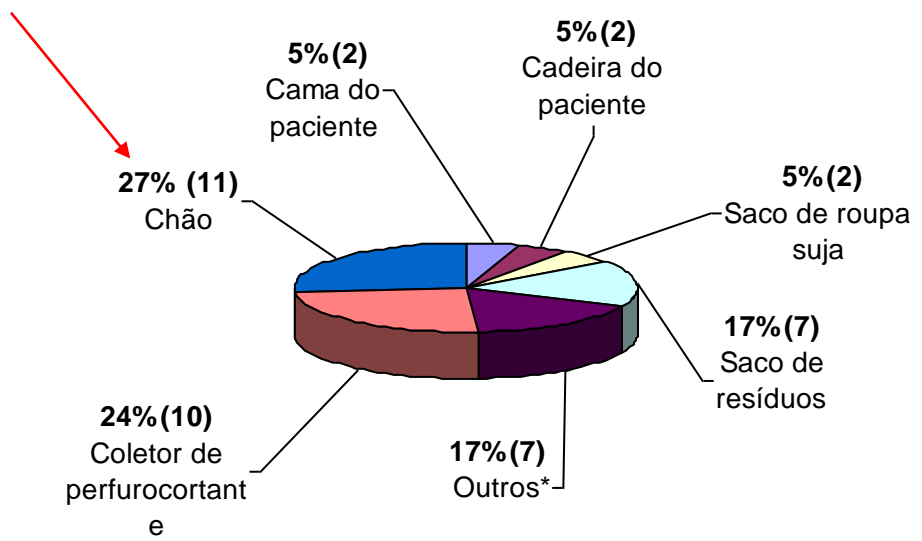
Mapeamento das condições de riscos (locais) nos postos de trabalho (N=449)



Outros* = Resíduos perfurocortantes encontrados em: encanamento, gaveta, bancada, caixa de reciclagem, carrinho de limpeza, janela, cadeira do paciente e armário.

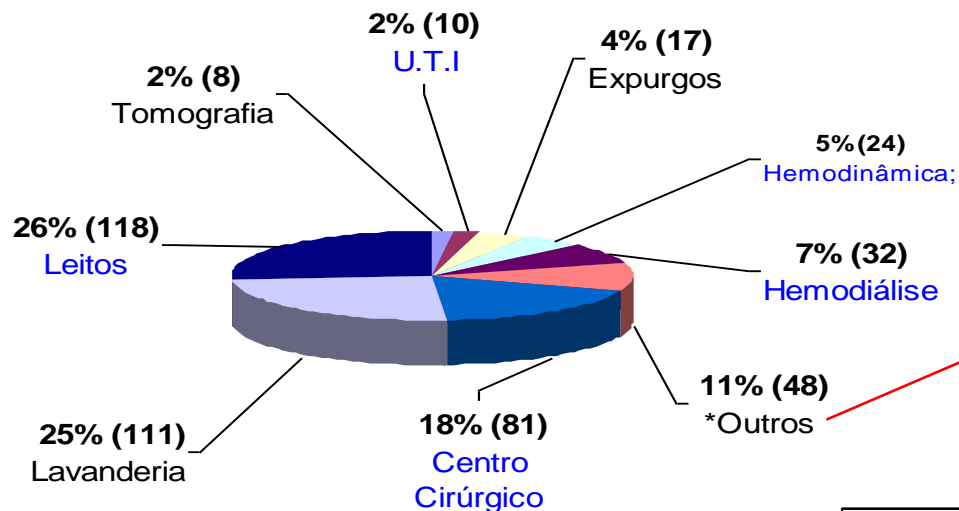
NR – 32 (Calçado / Responsabilidade) e RDC 306 (Descarte)

Principais condições de riscos envolvidas em acidentes com resíduos perfurocortantes desprezados em locais impróprios (N=41)



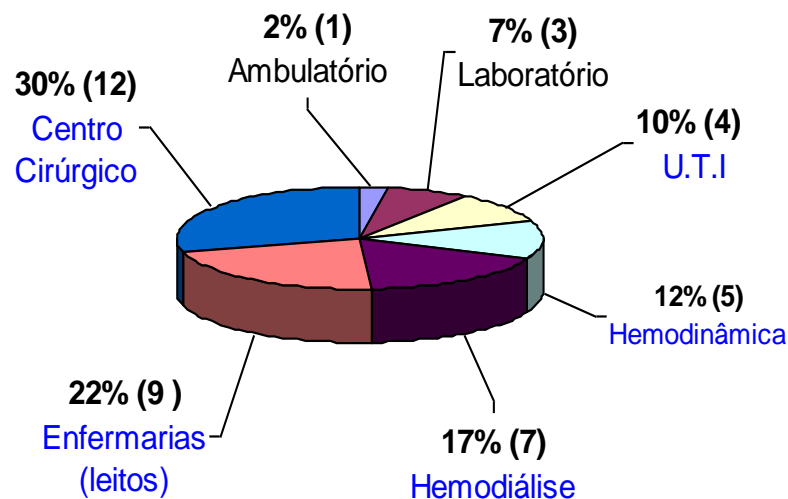
Outros* = pia, roupa privativa do paciente, lençol do paciente, embalagem de gaze, prontuário, suporte de soro e carrinho de limpeza.

Mapeamento das áreas com maior incidência de resíduos perfurocortantes encontrados em locais impróprios (N=449)

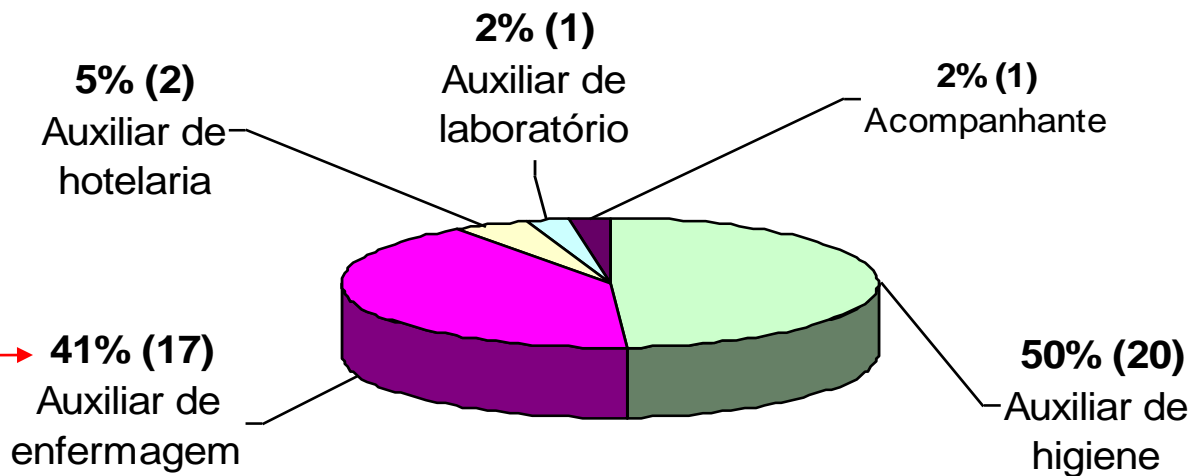


*Outros = calçada, elevador, vestiário, wc, corredor, abrigo de resíduos, manutenção, roupa, radiologia, pronto atendimento, consultório, protocolo, urologia e laboratório.

Setores onde ocorreram os acidentes devido ao descarte incorreto de resíduos perfurocortantes em locais impróprios (N=41)



**Profissionais da área da saúde e outros acidentados
devido ao descarte incorreto de resíduos
perfurocortantes (41)**



47% literatura

Literatura:

22% diversas causas

15% descarte incorreto

(Subnotificações)

Conclusão

O Gerenciamento dos resíduos perfurocortantes permitiu:

- Mapear as áreas de riscos;
- Realizar inspeções e treinamentos, focados nas áreas geradoras de riscos;
- Investigar os acidentes de trabalho através da relação CAUSA X EFEITO;
- Conscientizar e sensibilizar os profissionais;
- Implementar medidas de biossegurança;
- O aumento da prevenção de acidentes do trabalho (449 incidentes);
- A melhoria das condições de trabalho nas áreas de apoio (higiene, lavanderia, hotelaria e manutenção);

32.2.3.5 – Em caso de exposição acidental ou incidental, medidas de proteção devem ser adotadas imediatamente, mesmo que não previstas no PPRA.

Conclusão

*Através deste trabalho, **criou-se** uma **preocupação** dos profissionais em relação aos riscos de acidentes aos quais eles estavam expostos.*

***Evidenciou-se a necessidade de intervenções de práticas seguras** de manuseio, descarte, acondicionamento e transporte dos resíduos, **introduzindo** através destas, o **gerenciamento dos riscos** e com isso, diminuindo os acidentes.*

*Consideramos que o **conhecimento dos riscos** é a melhor forma de **controle das exposições ocupacionais**.*

“Não há serviço tão importante, nem trabalho tão urgente que não possa ser feito com segurança.”

Autor desconhecido



Previna acidentes.

A sua família agradece!

Dúvidas e Sugestões

Rosangela Castro e Silva

Hospital do Rim e Hipertensão – SESMT e Gestão Ambiental

Fone: 5087-8072 e 8149 - Fax: 5087-8067 e 8025

Rua Borges Lagoa, 960 Vila Clementino - São Paulo

segtrabalho@hrim.com.br